

REQUERIMENTO Número / (.^a)

PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

A TAP anunciou recentemente a sua intenção de voltar a voar entre Lisboa e Caracas, na Venezuela, apenas a 2 de novembro, duas vezes por semana, o que significa um longo período de oito meses até que comece a haver alguma normalização nesta rota, o que naturalmente causa uma grande perturbação à comunidade portuguesa residente no país.

A expectativa, no entanto, era que esta ligação aérea pudesse ser retomada assim que os efeitos da pandemia fossem minimizados, quer pela diminuição de casos quer pelas medidas de controlo associados à vacinação e testagem, demonstrando haver maior atenção relativamente aos países onde a presença das comunidades portuguesas é expressiva, assegurando a deslocação regular dos cidadãos sem sobressaltos, imprevistos ou preços inflacionados. Cabe salientar que a TAP tem um compromisso e uma missão incontornável de serviço público, que obviamente se deve refletir na sua relação com as comunidades portuguesas, relativamente à Venezuela, como a outros países, como consta das suas orientações e obrigações.

Infelizmente, porém, isto não tem acontecido e seria da maior importância que se percebesse quais as razões que estão na base desta determinação de apenas retomar os voos dentro de oito meses. Além disso, no plano de reestruturação da TAP, não existem referências à importância da ligação estratégica da companhia aos países onde as comunidades portuguesas são importantes, o que, naturalmente, gera nos portugueses residentes no estrangeiro um sentimento de abandono por aquela que é sua companhia do coração.

Ao ensejo, cabe destacar que a TAP, dentro do seu plano de reestruturação, deveria sempre priorizar as ligações com os países de forte presença das comunidades portuguesas, mormente restabelecendo estes voos assim que houver condições sanitárias adequadas relacionadas com os efeitos da pandemia causada pela COVID-19.

Assim, ao abrigo das disposições legais e regimentais, serve o presente requerimento para que sejam disponibilizadas informações, documentos oficiais e elementos suficientes para demonstrar o que motivou a TAP a programar a retoma dos voos entre Lisboa e Caracas apenas a partir de novembro de 2021, bem como apresentar dados concretos sobre a previsão para a retomada dos voos entre Portugal e os demais países de acolhimento da Diáspora portuguesa, tais como Brasil, Estados Unidos, Canadá e África do Sul, apresentando, ainda,

demonstrativo dos cálculos efetuados para a composição do custo final dos bilhetes destas ligações aéreas.

Palácio de São Bento, 23 de março de 2021

Deputado(a)s

PAULO PORTO(PS)

PAULO PISCO(PS)

LARA MARTINHO(PS)

CARLOS PEREIRA(PS)

MARTA FREITAS(PS)

OLAVO CÂMARA(PS)